

Following Christ

By President Dallin H. Oaks
First Counselor in the First Presidency

Seguir a Cristo

Presidente Dallin H. Oaks
Primeiro conselheiro na Primeira Presidência

October 2024 general conference

As followers of Christ, we teach and testify of Jesus Christ, our Perfect Role Model. So let us follow Him by forgoing contention.

This year millions have been inspired by the gospel study plan known by the Savior's invitation "Come, follow me." Following Christ is not a casual or occasional practice. It is a continuous commitment and way of life that should guide us at all times and in all places. His teachings and His example define the path for every disciple of Jesus Christ. And all are invited to this path, for He invites all to come unto Him, "black and white, bond and free, male and female; ... and all are alike unto God."

I.

The first step in following Christ is to obey what He defined as "the great commandment in the law":

"Thou shalt love the Lord thy God with all thy heart, and with all thy soul, and with all thy mind.

"This is the first and great commandment.

"And the second is like unto it, Thou shalt love thy neighbour as thyself.

"On these two commandments hang all the law and the prophets."

The commandments of God provide the guiding and steadying force in our lives. Our experiences in mortality are like the little boy and his father flying a kite on a windy day. As the kite rose higher, the winds caused it to tug

Como seguidores de Cristo, ensinamos e testificamos de Jesus Cristo, nosso Modelo Perfeito. Portanto, vamos segui-Lo ao abandonarmos a contenda.

Neste ano, milhões de pessoas têm sido inspiradas pelo plano de estudo do evangelho conhecido como o convite do Salvador: "Vem, e segue-me". Seguir a Cristo não é uma prática descuidada ou ocasional. É um compromisso contínuo e um modo de vida que se aplica a todos os momentos e em todos os lugares. Seu exemplo e Seus ensinamentos definem o caminho de cada discípulo de Jesus Cristo; e todos são convidados a trilhar esse caminho, pois Ele convida todas as pessoas a se achegarem a Ele, "negro e branco, escravo e livre, homem e mulher; (...) e todos são iguais perante Deus".

I.

O primeiro passo ao seguir a Cristo é obedecer ao que Ele definiu como "o grande mandamento na lei":

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas".

Os mandamentos de Deus fornecem a força orientadora e contínua em nossa vida. Nossas experiências na mortalidade são como um menino e seu pai que estavam empinando uma pipa em um dia com muito vento. À medida que a pipa

on the connecting string in the little boy's hand. Inexperienced with the force of mortal winds, he proposed to cut the string so the kite could rise higher. His wise father counseled no, explaining that the string is what holds the kite in place against mortal winds. If we lose our hold on the string, the kite will not rise higher. It will be carried about by these winds and inevitably crash to the earth.

That essential string represents the covenants that connect us to God, our Heavenly Father, and His Son, Jesus Christ. As we honor those covenants by keeping Their commandments and following Their plan of redemption, Their promised blessings enable us to soar to celestial heights.

The Book of Mormon frequently declares that Christ is “the light of the world.” During His appearance to the Nephites, the risen Lord explained that teaching by telling them: “I have set an example for you.” “I am the light which ye shall hold up—that which ye have seen me do.” He is our role model. We learn what He has said and done by studying the scriptures and following prophetic teachings, as President Russell M. Nelson has urged us to do. In the ordinance of the sacrament, we covenant each Sabbath day that we will “always remember him and keep his commandments.”

II.

In the Book of Mormon, the Lord gave us the fundamentals in what He called “the doctrine of Christ.” These are faith in the Lord Jesus Christ, repentance, baptism, receiving the gift of the Holy Ghost, enduring to the end, and becoming as a little child, which means to trust the Lord and submit to all He requires of us.

The Lord's commandments are of two types: permanent, like the doctrine of Christ, and temporary. Temporary commandments are those necessary for the needs of the Lord's Church or the faithful in temporary circumstances, but to be set aside when the need has passed. An example of temporary commandments are the Lord's directions to the early leadership of the Church to move the Saints from New York to Ohio, to Missouri, and to Illinois and finally to lead the pioneer exodus to the Intermountain West. Though only temporary, when still in force these commandments were given to be obeyed.

subia, os ventos faziam com que ela puxasse a linha que a conectava à mão do menino. Por causa da in experiência do menino com a força dos ventos mortais, ele sugeriu que cortasse a linha para que a pipa voasse mais alto. Seu sábio pai o aconselhou a não fazer isso, explicando que é a linha que mantém a pipa firme apesar dos ventos mortais. Se a soltarmos, ela não subirá mais alto. Ela será levada por esses ventos e cairá inevitavelmente na terra.

Essa linha essencial representa os convênios, que nos unem a Deus, nosso Pai Celestial, e a Seu Filho, Jesus Cristo. Conforme honramos esses convênios ao guardarmos Seus mandamentos e seguirmos Seu plano de redenção, Suas bênçãos prometidas nos capacitam a nos elevar a alturas celestiais.

O Livro de Mórmon declara com frequência que Cristo é “a luz do mundo”. Durante Sua aparição aos nefitas, o Senhor ressuscitado explicou esse ensinamento ao dizer a eles: “Eu dei-vos o exemplo”. “Eu sou a luz que levantareis — aquilo que me vistes fazer.” Ele é nosso modelo perfeito. Aprendemos o que Ele disse e fez ao estudarmos as escrituras e seguirmos os ensinamentos proféticos, como o presidente Russell M. Nelson nos tem exortado a fazer. Na ordenança do sacramento, no Dia do Senhor, fazemos convênio de “recordá-lo sempre e guardar os mandamentos que ele [nos] deu”.

II.

No Livro de Mórmon, o Senhor nos deu os fundamentos no que Ele chamou de “a doutrina de Cristo”. São eles: fé no Senhor Jesus Cristo, arrependimento, batismo, receber o dom do Espírito Santo, perseverar até o fim e nos tornar como uma criancinha, que significa confiar no Senhor e se submeter a tudo o que Ele requer de nós.

Há dois tipos de mandamentos do Senhor: os permanentes, como a doutrina de Cristo, e os temporários. Os mandamentos temporários são aqueles essenciais para as necessidades da Igreja do Senhor ou dos fiéis em circunstâncias provisórias, mas que devem ser deixados de lado quando a necessidade tiver passado. Um exemplo de mandamentos temporários foram as orientações do Senhor à liderança inicial da Igreja para levar os santos de Nova York para Ohio, depois para o Missouri, para Illinois e, finalmente, para conduzir o êxodo dos pioneiros para a região montanhosa do Oeste. Embora sejam apenas

Some permanent commandments have taken considerable time to be generally observed. For example, President Lorenzo Snow's famous sermon on the law of tithing emphasized a commandment given earlier but not yet generally observed by Church members. It needed reemphasis in the circumstances then faced by the Church and its members. Recent examples of reemphases have also been needed because of current circumstances faced by Latter-day Saints or the Church. These include the proclamation on the family, issued by President Gordon B. Hinckley a generation ago, and President Russell M. Nelson's recent call for the Church to be known by its revealed name, The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints.

III.

Another of our Savior's teachings seems to require reemphasis in the circumstances of our day.

This is a time of many harsh and hurtful words in public communications and sometimes even in our families. Sharp differences on issues of public policy often result in actions of hostility—even hatred—in public and personal relationships. This atmosphere of enmity sometimes even paralyzes capacities for lawmaking on matters of importance where most citizens see an urgent need for some action in the public interest.

What should followers of Christ teach and do in this time of toxic communications? What were His teachings and examples?

It is significant that among the first principles Jesus taught when He appeared to the Nephites was to avoid contention. While He taught this in the context of disputes over religious doctrine, the reasons He gave clearly apply to communications and relationships in politics, public policy, and family relationships. Jesus taught:

“He that hath the spirit of contention is not of me, but is of the devil, who is the father of contention, and he stirreth up the hearts of men to contend with anger, one with another.

temporários, enquanto ainda estavam em vigor, esses mandamentos foram dados para serem obedecidos.

Alguns mandamentos permanentes levaram um tempo considerável para serem cumpridos de modo abrangente. Por exemplo, o famoso sermão do presidente Lorenzo Snow sobre a lei do dízimo enfatizou um mandamento dado anteriormente, mas que ainda não era amplamente observado pelos membros da Igreja. Era necessária uma nova ênfase nas circunstâncias que a Igreja e seus membros na época enfrentavam. Exemplos recentes de uma nova ênfase também têm sido necessários devido às circunstâncias atuais enfrentadas pelos santos dos últimos dias ou pela Igreja. Alguns deles são a proclamação sobre a família, lida pelo presidente Gordon B. Hinckley há uma geração, e o recente apelo do presidente Russell M. Nelson para que a Igreja seja conhecida por seu nome revelado: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

III.

Outro ensinamento do nosso Salvador parece exigir uma nova ênfase nas circunstâncias de nossos dias.

Esta é uma época de muitas palavras duras e ofensivas em interações públicas e, às vezes, até mesmo em nossa família. Diferenças evidentes sobre questões de políticas públicas muitas vezes resultam em ações de hostilidade — até mesmo ódio — nos relacionamentos pessoais e no relacionamento com outras pessoas. Essa atitude de inimizade às vezes paralisa a capacidade de legislar em questões importantes nas quais a maioria dos cidadãos vê a necessidade urgente de alguma ação em benefício do interesse público.

O que os seguidores de Cristo devem ensinar e fazer nessa época de comunicação tóxica? Quais foram Seus ensinamentos e exemplos?

É significativo que um dos primeiros princípios que Jesus ensinou quando apareceu aos nefitas foi o de evitar a contenda. Embora tenha ensinado isso no contexto de disputas sobre doutrina religiosa, os motivos que Ele deu claramente se aplicam na forma de se comunicar e se relacionar na política, nas políticas públicas e nas relações familiares. Jesus ensinou:

“Aquele que tem o espírito de discórdia não é meu, mas é do diabo, que é o pai da discórdia e leva a cólera ao coração dos homens, para contenderem uns com os outros.

“Behold, this is not my doctrine, to stir up the hearts of men with anger, one against another; but this is my doctrine, that such things should be done away.”

In His remaining ministry among the Nephites, Jesus taught other commandments closely related to His prohibition of contention. We know from the Bible that He had previously taught each of these in His great Sermon on the Mount, usually in precisely the same language He later used with the Nephites. I will quote the familiar Bible language:

“Love your enemies, bless them that curse you, do good to them that hate you, and pray for them which spitefully use you, and persecute you.”

This is one of Christ’s best-known commandments—most revolutionary and most difficult to follow. Yet it is a most fundamental part of His invitation for all to follow Him. As President David O. McKay taught, “There is no better way to manifest love for God than to show an unselfish love for one’s fellowmen.”

Here is another fundamental teaching by Him who is our role model: “Blessed are the peacemakers: for they shall be called the children of God.”

Peacemakers! How it would change personal relationships if followers of Christ would forgo harsh and hurtful words in all their communications.

In general conference last year, President Russell M. Nelson gave us these challenges:

“One of the easiest ways to identify a true follower of Jesus Christ is how compassionately that person treats other people. ...

“... True disciples of Jesus Christ are peacemakers.

“... One of the best ways we can honor the Savior is to become a peacemaker.”

Concluding his teachings: “Contention is a choice. Peacemaking is a choice. You have your agency to choose contention or reconciliation. I urge you to choose to be a peacemaker, now and always.”

Potential adversaries should begin their discussions by identifying common ground on which all agree.

To follow our Perfect Role Model and His prophet, we need to practice what is popularly

Eis que esta não é minha doutrina, levar a cólera ao coração dos homens, uns contra os outros; esta, porém, é minha doutrina: que estas coisas devem cessar”.

Em Seu ministério entre os nefitas, Jesus ensinou outros mandamentos intimamente relacionados à Sua proibição da contenda. A Bíblia nos ensina que Ele já havia ensinado cada um desses mandamentos em Seu sublime Sermão da Montanha, de maneira geral, precisamente com a mesma linguagem que Ele usou posteriormente com os nefitas. Vou citar a linguagem familiar da Bíblia:

“Amai vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem”.

Esse é um dos mandamentos mais conhecidos de Cristo — o mais revolucionário e o mais difícil de ser obedecido. No entanto, é parte fundamental de Seu convite de segui-Lo. Como o presidente David O. McKay ensinou, “não há melhor maneira de manifestar amor a Deus que mostrar amor abnegado ao próximo”.

Aqui está outro ensinamento fundamental Dele, que é nosso modelo perfeito: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”.

Pacificadores! Os relacionamentos pessoais mudariam profundamente se os seguidores de Cristo renunciassem às palavras duras e ofensivas em todas as formas de se comunicar.

Em uma conferência geral no ano passado, o presidente Russell M. Nelson nos fez estes desafios:

“Um dos meios mais fáceis de identificar um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo é ver quão compassiva essa pessoa é com os outros. (...)

Os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo são pacificadores. (...)

Uma das melhores maneiras de honrarmos o Salvador é nos tornando pacificadores”.

Concluindo seus ensinamentos: “A contenda é uma escolha. Ser um pacificador é uma escolha. Vocês têm o arbítrio para escolher a contenda ou a reconciliação. Eu os exorto a escolherem pacificadores, hoje e sempre”.

Os possíveis adversários deveriam começar o debate identificando pontos em comum com os quais todos concordam.

Para seguirmos nosso Modelo Perfeito e Seu profeta, precisamos praticar o que é popular-

known as the Golden Rule: “All things whatsoever ye would that men should do to you, do ye even so to them: for this is the law and the prophets.” We need to love and do good to all. We need to avoid contention and be peacemakers in all our communications. This does not mean to compromise our principles and priorities but to cease harshly attacking others for theirs. That is what our Perfect Role Model did in His ministry. That is the example He set for us as He invited us to follow Him.

In this conference four years ago, President Nelson gave us a prophetic challenge for our own day:

“Are you willing to let God prevail in your life? Are you willing to let God be the most important influence in your life? Will you allow His words, His commandments, and His covenants to influence what you do each day? Will you allow His voice to take priority over any other?”

As followers of Christ, we teach and testify of Jesus Christ, our Perfect Role Model. So let us follow Him by forgoing contention. As we pursue our preferred policies in public actions, let us qualify for His blessings by using the language and methods of peacemakers. In our families and other personal relationships, let us avoid what is harsh and hateful. Let us seek to be holy, like our Savior, in whose holy name I testify and invoke His blessing to help us be Saints. In the name of Jesus Christ, amen.

mente conhecido como a regra de ouro: “Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles, porque esta é a lei e os profetas”. Devemos amar e fazer o bem a todos. Precisamos evitar a contenda e ser pacificadores em todas as formas de nos comunicarmos. Isso não significa comprometer nossos princípios e prioridades, mas cessar os duros ataques a outras pessoas por seus princípios. É isso que o nosso Modelo Perfeito fez em Seu ministério. Esse é o exemplo que Ele nos deu ao nos convidar a segui-Lo.

Há quatro anos, na conferência geral, o presidente Nelson nos deu um desafio profético para nossos dias:

“Vocês estão dispostos a permitir que Deus prevaleça em sua vida? Vocês estão dispostos a permitir que Deus seja a maior influência em sua vida? Vão permitir que Suas palavras, Seus mandamentos e Seus convênios influenciem o que vocês fazem todos os dias? Vão permitir que Sua voz tenha prioridade acima de todas as outras?”

Como seguidores de Cristo, ensinamos e testificamos de Jesus Cristo, nosso Modelo Perfeito. Portanto, vamos segui-Lo ao abandonarmos a contenda. Ao defendermos as políticas de nossa preferência em ações públicas, que nos qualifiquemos para Suas bênçãos utilizando a linguagem e os métodos dos pacificadores. Em nossa família e em outros relacionamentos pessoais, evitemos o que é agressivo e o que leva ao ódio. Que busquemos ser puros como nosso Salvador, em nome de Quem eu testifico e invoco Sua bênção para nos ajudar a ser santos. Em nome de Jesus Cristo, amém.